



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Prof^a. Karla Lima
Cálculo II

Avaliação P1

29 de novembro de 2023

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
Total	

Aluno(a):

Obs: Respostas sem justificativa não serão consideradas.

(1) Resolva as integrais abaixo.

(a) $\int_0^{\pi} e^{\cos t} \sin(2t) dt$

(b) $\int_0^{1/\sqrt{3}} \frac{t^3 - t}{t^4 - 1} dt$

(2) Sobre primitivas, responda:

(a) Uma colmeia com uma população inicial de 100 abelhas cresce a uma taxa de $n'(t)$ por semana. O que representa $100 + \int_0^{15} n'(t) dt$?

(b) Se $f(x)$ for a inclinação de uma trilha a uma distância de x quilômetros do começo dela, o que $\int_3^5 f(x)$ representa? Faça um desenho para ajudar na sua solução.

(3) (a) Escreva a integral $\int_a^b f(x) dx$ como uma soma de Riemann e explique o significado da notação que você usar.

(b) Qual a interpretação geométrica de uma soma de Riemann, se $f(x) \geq 0$? Ilustre a sua resposta.

(c) Qual a interpretação geométrica de uma soma de Riemann, se $f(x)$ possuir valores positivos e negativos? Ilustre a sua resposta.

(4) Suponha que uma partícula mova-se para frente e para trás ao longo de uma linha reta com velocidade $v(t)$, medida em metros por segundo, com aceleração $a(t)$.

(a) Qual o significado de $\int_{60}^{120} v(t) dt$?

(b) Qual o significado de $\int_{60}^{120} |v(t)| dt$?

(c) Qual o significado de $\int_{60}^{120} a(t) dt$?

(5) Um aluno, ao calcular a integral $\int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} dx$, resolveu da seguinte forma:

'Fazendo a mudança de variável $u = 1 + x^2$, os novos limites de integração seriam iguais ($x = -1 \rightarrow u = 2$ e $x = 1 \rightarrow u = 2$). Portanto, após a mudança de variável, a integral obtida seria igual a zero.'

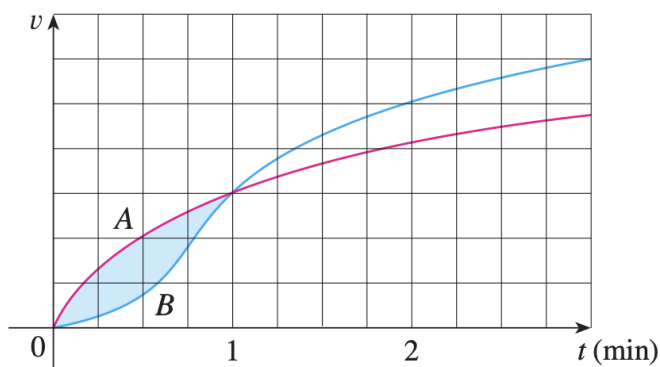
Discorra sobre a solução dada.

- (6) Considere V o volume do sólido obtido pela rotação em torno do eixo y da região delimitada por $y = \sqrt{x}$ e $y = x^2$. Encontre V pelo método do fatiamento e por cascas cilíndricas. Em ambos os casos, desenhe um diagrama para explicar seu método.

- (7) Se $f(0) = g(0) = 0$ e f'' e g'' forem contínuas, mostre que

$$\int_0^a f(x)g''(x) dx = f(a)g'(a) - f'(a)g(a) + \int_0^a f''(x)g(x) dx.$$

- (8) Dois carros, A e B , largam lado a lado e aceleram a partir do repouso. A figura mostra os gráficos de suas funções velocidade.



- Qual carro estará na frente após 1 minuto? Explique.
- Qual o significado da área da região sombreada?
- Qual carro estará na frente após 2 minutos? Explique.
- Estime quando os carros estarão novamente lado a lado.

Gabarito P1 29/11/23

01) a) $\int_0^{\pi} e^{\cos t} \sin(2t) dt$ $e^t, \cos t, \sin t$ e $2t$ funções contínuas em \mathbb{R} , portanto, seus produtos e composições também são.

Temos que $\sin(2t) = 2 \sin t \cos t$. Assim, a integral fica:

$$\int_0^{\pi} e^{\cos t} \sin(2t) dt = \int_0^{\pi} e^{\cos t} (2 \sin t \cos t) dt.$$

Fazendo a substituição $u = \cos t$, obtemos:

$$du = -\sin t dt \Rightarrow -du = \sin t dt$$

$$u(0) = \cos 0 = 1 \quad \text{e} \quad u(\pi) = \cos \pi = -1.$$

Portanto,

$$\int_0^{\pi} e^{\cos t} \sin(2t) dt = -2 \int_0^{\pi} e^{\cos t} \cos t \sin t dt$$

$$= -2 \int_1^{-1} e^u u (-du)$$

$$= -2 \int_{-1}^1 u e^u du.$$

Façamos agora uma integração por partes, com $v = u$ e $dw = e^u$.

Assim,

$$dv = du \quad \text{e} \quad w = e^u.$$

Logo,

$$\int_0^{\pi \cos t} e^{\cos(2t)} dt = -2 \left(u e^u \Big|_{-1}^1 - \int_{-1}^1 e^u du \right)$$

$$= -2 \left(e - (-e^{-1}) - e^u \Big|_{-1}^1 \right)$$

$$= -2 \left(\cancel{e} + e^{-1} - \cancel{[e - e^{-1}]} \right)$$

$$= -2 \cdot 2e^{-1} = -\frac{4}{e}.$$

b) $\int_0^{1/\sqrt{3}} \frac{t^3 - t}{t^4 - 1} dt$

Para $t \neq \pm 1$ ($t^4 - 1 \neq 0$ e $t^2 - 1 \neq 0$), podemos escrever:

$$\frac{t^3 - t}{t^4 - 1} = t \cdot \frac{t^2 - 1}{t^4 - 1} = t \cdot \frac{\cancel{t^2 - 1}}{(\cancel{t^2 - 1})(t^2 + 1)} = \frac{t}{t^2 + 1}.$$

Como $\pm 1 \notin [0, 1/\sqrt{3}]$, $\frac{t^3 - t}{t^4 - 1}$ é contínua em tal intervalo

e

$$\int_0^{1/\sqrt{3}} \frac{t^3 - t}{t^4 - 1} dt = \int_0^{1/\sqrt{3}} \frac{t}{t^2 + 1} dt = \int_1^{4/3} \frac{1}{u} \cdot \frac{du}{2}, \text{ onde}$$

$$u = t^2 + 1 \Rightarrow du = 2t dt \Rightarrow t dt = \frac{du}{2}$$

$$u(0) = 1 \text{ e } u(1/\sqrt{3}) = \frac{1}{3} + 1 = \frac{4}{3}.$$

Portanto,

$$\int_0^{11/3} \frac{t-t^3}{t^4-1} dt = \frac{1}{2} \int_1^{4/3} \frac{1}{u} du = \frac{1}{2} \ln |u| \Big|_1^{4/3}$$
$$= \frac{1}{2} \left(\ln \frac{4}{3} - \ln 1 \right) = \frac{1}{2} \ln \frac{4}{3}.$$

02 a) $n'(t)$ - taxa de crescimento de uma população de abelhas na semana t .

População inicial : 100 abelhas

$$100 + \int_0^{15} n'(t) dt$$

Supondo que a taxa de crescimento $n'(t)$ é contínua, podemos usar o Teorema Fundamental do Cálculo:

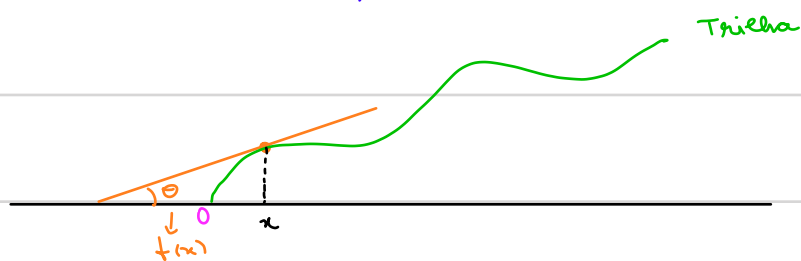
$$\int_0^{15} n'(t) dt = n(15) - n(0) = n(15) - 100.$$

Portanto,

$$100 + \int_0^{15} n'(t) dt = 100 + n(15) - 100 = n(15)$$

e representa a população de abelhas após 15 semanas.

b) $f(x)$ - inclinação de uma trilha



A inclinação da reta

tangente ao ponto da

trilha é dada pela derivada da função contínua que descreve a que altura estamos na trilha, digamos $g(x)$. Logo,

$$g'(x) = f(x)$$

e, pelo Teorema Fundamental do Cálculo,

$$\int_3^5 f(x) dx = \int_3^5 g'(x) dx = g(5) - g(3)$$

é a variação total de altura entre os quilômetros 3 e 5.

03 a) $\int_a^b f(x) dx$ como soma de Riemann

Seja $P = \{x_0 = a, x_1, x_2, \dots, x_n = b\}$ uma partição do intervalo $[a, b]$, formando subintervalos $[x_i, x_{i+1}]$ ($i = 0, \dots, n-1$) de comprimento $\Delta x = \frac{b-a}{n}$.

Escreve-se

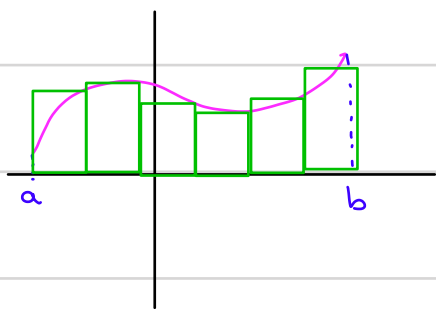
$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f(x_i^*) \Delta x,$$

onde x_i^* são pontos amostrais dos subintervalos $[x_i, x_{i+1}]$.

\sum indica o somatório das parcelas $f(x_i^*) \Delta x$, fazendo i variar até a quantidade n de subintervalos de $[a, b]$. Já $f(x_i^*)$ representa a imagem de f no ponto amostral.

O limite indica que tomamos uma quantidade cada vez maior de subintervalos, fazendo com que Δx tenda a zero.

b) Interpretação Geométrica: $f(x) \geq 0$



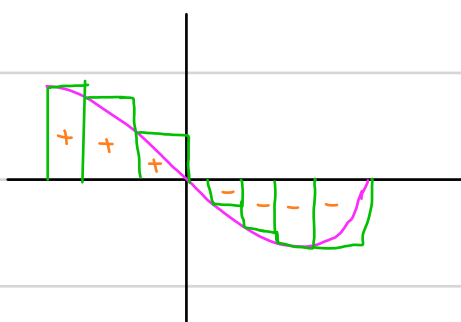
A soma de Riemann pode ser interpretada como uma soma de áreas de retângulos "aproximantes",

como na figura acima. Quão menor é o comprimento da base, mais próxima a soma das áreas está da área abaixo do gráfico da função dada (quando a mesma é integrável).

A base dos retângulos são representadas pelo Δx e cada altura é representada pela imagem $f(x_i^*)$. Ou seja,

a área do retângulo A_i é dada pelo produto $\overset{\text{base}}{\Delta x} \cdot \overset{\text{altura}}{f(x_i^*)}$.

c) Interpretação Geométrica: $f(x) \geq 0$ e $f(x) < 0$



No caso em que f assume valores negativos, a soma de Riemann é a soma das áreas dos retângulos que

estão acima do eixo x e do oposto das áreas dos retângulos que estão abaixo do eixo x .

04) $v(t)$ - velocidade em m/s

$a(t)$ - aceleração em m/s²

Supondo que
sejam contínuas

a) $\int_{60}^{120} v(t) dt = ?$

A velocidade é a taxa de variação da função que descreve a posição da partícula. Pelo T.F.C, como $s'(t) = v(t)$ (contínuas),

$$\int_{60}^{120} v(t) dt = \int_{60}^{120} s'(t) dt = s(120) - s(60)$$

e representa o deslocamento da partícula durante o intervalo entre 60s e 120s.

b) $\int_{60}^{120} |v(t)| dt = ?$

No caso em que não fazemos distinção entre mover-se para frente ou para trás, toma-se $|v(t)|$. Ou seja, não contabilizamos a distância percorrida no intervalo dado.

$$c) \int_{60}^{120} a(t) dt = ?$$

Como a aceleração é a taxa de variação da velocidade. Assim, tomando $a(t)$ contínua, temos:

$$\int_{60}^{120} a(t) dt = \int_{60}^{120} v'(t) dt = v(120) - v(60)$$

que representa a mudança de velocidade do instante 60s até 120s.

$$\textcircled{05} \int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} dx = 0, \quad u = 1+x^2 \quad (u(-1)=2 \text{ e } u(1)=2).$$

Podemos observar que a solução dada pelo aluno está incorreta, pois

$$1+x^2 > 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\Rightarrow \sqrt{1+x^2} > 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

e, pela continuidade de $\sqrt{1+x^2}$ em \mathbb{R} , tem-se

$$\int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} dx > \int_{-1}^1 0 dx \Rightarrow \int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} dx > 0$$

e, portanto, $\int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} dx \neq 0$.

Mas o que está errado na solução?

Fazendo a mudança de variável, obtemos:

$$u = 1 + x^2 \Rightarrow du = 2x dx \Rightarrow dx = \frac{1}{2x} du, \text{ desde que } x \neq 0.$$

Devemos escrever x em função de u , para completar a mudança:

$$u = 1 + x^2 \Rightarrow x^2 = 1 - u \Rightarrow x = \sqrt{1 - u}, \quad x \geq 0$$

ou

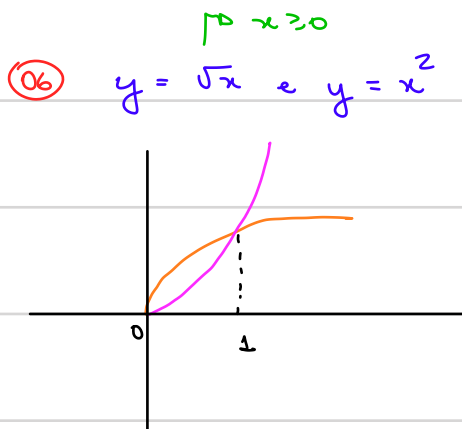
$$x = -\sqrt{1 - u}, \quad x < 0.$$

Assim,

$$\int_{-1}^1 \sqrt{1+x^2} dx = - \int_{-1}^0 \frac{\sqrt{u}}{\sqrt{1-u}} du + \int_0^1 \frac{\sqrt{u}}{\sqrt{1-u}} du \neq \int_2^2 \frac{\sqrt{u}}{\sqrt{1-u}} du.$$

descontínuas
em $u = 1$ ($x = 0$)

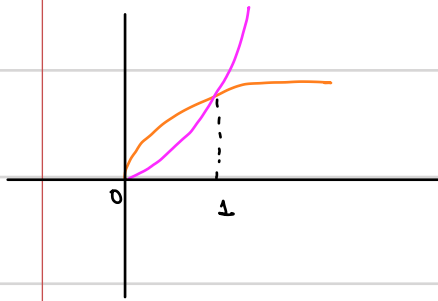
De fato, os limites são iguais após a mudança de variável, mas não estamos integrando a mesma função de 2 a 2.



$$\sqrt{x} = x^2 \Rightarrow x = x^4 \Rightarrow x^4 - x = 0$$

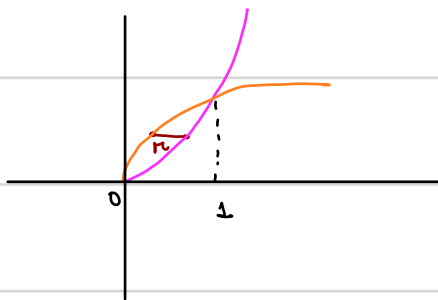
$$\Rightarrow x(x^3 - 1) = 0$$

$$\Rightarrow x = 0 \text{ ou } x = 1$$



As curvas se interceptam nos pontos
 $(0,0)$ e $(1,1)$.

i) Fatiamento



A seção transversal tem formato de
 anel, com raio externo $x = \sqrt{y}$
 e raio interno $y = x^2$.

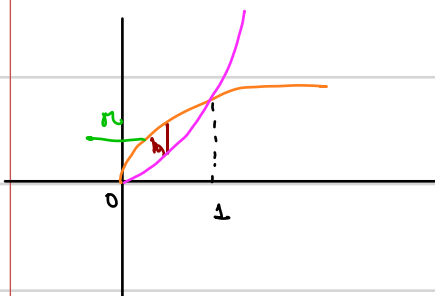
Assim, a área da seção transversal é dada por

$$A(y) = \pi r_{\text{ext}}^2 - \pi r_{\text{int}}^2 = \pi (y - y^4)$$

$$V = \int_{y(0)}^{y(1)} A(y) dy = \int_0^1 \pi (y - y^4) dy$$

$$= \pi \left(\frac{y^2}{2} - \frac{y^5}{5} \right) \Big|_0^1 = \pi \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{5} \right) = \frac{3\pi}{10}$$

ii) Cascas Cilíndricas



O raio da casca é x , circunferência
 de comprimento $2\pi x$ e altura $\sqrt{x} - x^2$.

Assim,

$$V = \int_0^1 (2\pi x) (\sqrt{x} - x^2) dx = 2\pi \int_0^1 x^{3/2} - x^3 dx$$

$$= 2\pi \left(\frac{x^{5/2}}{5/2} - \frac{x^4}{4} \right) \Big|_0^1 = 2\pi \left(\frac{2}{5} - \frac{1}{4} \right)$$

$$= 2\pi \cdot \frac{3}{20} = \frac{3\pi}{10}.$$

07) $f(0) = g(0) = 0$ e f'' e g'' contínuas (logo, f' , g' , f e g também são contínuas)

Para calcular $\int_0^a f(x) g''(x) dx$, usaremos integração por partes, com

$$u = f(x) \Rightarrow du = f'(x) dx$$

$$dv = g''(x) dx \Rightarrow v = g'(x).$$

Logo,

$$\int_0^a f(x) g''(x) dx = f(x) \cdot g'(x) \Big|_0^a - \int_0^a g'(x) f'(x) dx \quad (I)$$

Aplicando novamente a integração por partes, agora em

$\int_0^a g'(x) f'(x) dx$, com

$$u = f'(x) \Rightarrow du = f''(x) dx$$

$$dv = g'(x) dx \Rightarrow v = g(x),$$

obtemos

$$\int_0^a g'(x) f'(x) dx = f'(x) \cdot g(x) \Big|_0^a - \int_0^a g(x) f''(x) dx \quad (\text{II})$$

Portanto, de (I) e (II), concluímos:

$$\int_0^a f(x) g''(x) dx = f(a) g'(a) - \cancel{f(0) g'(0)} - \left[\cancel{f'(a) g(a)} - \cancel{f'(0) g(0)} - \int_0^a f''(x) g(x) dx \right]$$

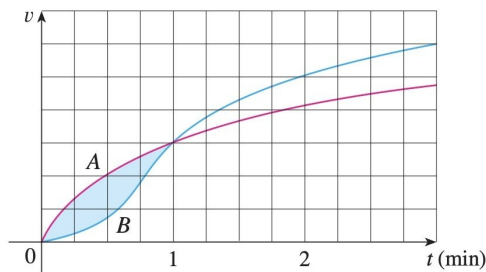
$$= f(a) g'(a) - f'(a) g(a) + \int_0^a f''(x) g(x) dx,$$

como queríamos demonstrar.

08 Gráficos: velocidade no integral: posição dos carros

a) Temos que $S_A(0) = S_B(0) = 0$ e

$$S_A(1) = \int_0^1 v_A(t) dt \quad \text{e} \quad S_B(1) = \int_0^1 v_B(t) dt.$$



Como $v_A(t) > v_B(t)$, $\forall t \in [0, 1]$,

temos que

$$\int_0^1 v_A(t) dt > \int_0^1 v_B(t) dt$$

e, portanto, $S_A(1) > S_B(1)$ e o carro A estará na frente.

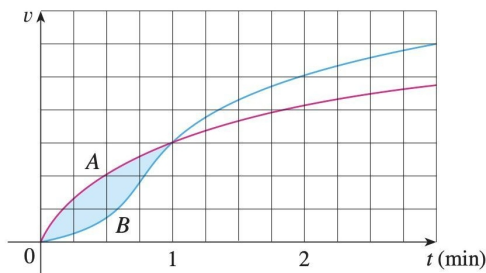
b) A área sombreada é dada por

$$\int_0^1 v_A(t) - v_B(t) dt = S_A(1) - S_B(1),$$

que representa a distância entre os carros A e B,

após 1 minuto.

c)



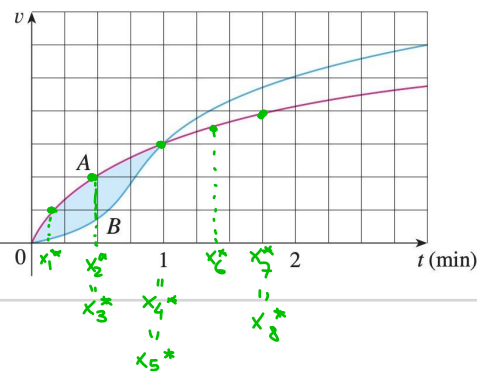
Temos que as distâncias

percorridas pelos dois carros

após 2 minutos são dadas

por

$$S_A(2) = \int_0^2 v_A(t) dt \quad \text{e} \quad S_B(2) = \int_0^2 v_B(t) dt.$$



$$v_A(x_1^*) = \frac{1}{4}$$

$$v_A(x_2^*) = \frac{2}{4} = v_A(x_3^*)$$

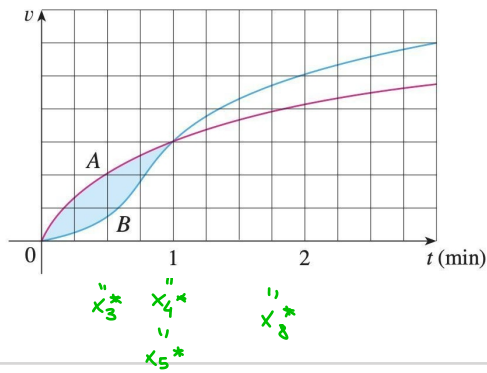
$$v_A(x_4^*) = \frac{3}{4} = v_A(x_5^*)$$

$$v_A(x_6^*) = \frac{3}{4} + \frac{1}{8} = \frac{7}{8}$$

$$v_A(x_7^*) = 1 = v_A(x_8^*)$$

Logo,

$$\begin{aligned} S_A(2) &\approx \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} + \frac{2}{4} + \frac{2}{4} + \frac{3}{4} + \frac{3}{4} + \frac{7}{8} + 1 + 1 \right) \\ &\approx \frac{1}{4} \left(\frac{11}{4} + \frac{7}{8} + 2 \right) = \frac{1}{4} \cdot \frac{22+7+16}{8} = \frac{45}{32} \text{ u.m.} \end{aligned}$$



$$v_B(x_1^*) \approx \frac{1}{8}$$

$$v_B(x_2^*) \approx \frac{2}{3} \cdot \frac{1}{4} = \frac{2}{12} = v_B(x_3^*)$$

$$v_B(x_4^*) = \frac{3}{4} = v_B(x_5^*)$$

$$v_B(x_6^*) \approx 1 + \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{4} = \frac{13}{12}$$

$$v_B(x_7^*) \approx 1 + \frac{2}{3} \cdot \frac{1}{4} = \frac{14}{12} \approx v_B(x_8^*)$$

Assim,

$$S_B(2) \approx \frac{1}{4} \left(\frac{1}{8} + \frac{2}{12} + \frac{2}{12} + \frac{3}{4} + \frac{3}{4} + \frac{13}{12} + \frac{14}{12} + \frac{14}{12} \right)$$

$$S_B(2) \approx \frac{1}{4} \left(\frac{1}{8} + \frac{6}{4} + \frac{45}{12} \right)$$

$$\approx \frac{1}{4} \cdot \frac{3 + 36 + 90}{24} = \frac{129}{96} \text{ m.m.}$$

Portanto,

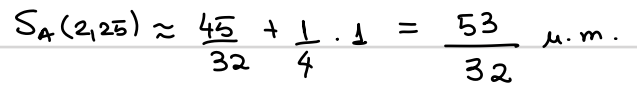
$$S_A(2) - S_B(2) \approx \frac{45}{32} - \frac{129}{96} \approx 0,06 \text{ m.m.}$$

$$\text{e } S_A(2) > S_B(2).$$

O carro A continua na frente.

a) Pelo item acima, vimos que a diferença entre as distâncias percorridas pelos carros A e B está bem próxima de zero.

Se acrescentarmos um retângulo aproximante, teremos



Assim, 1

Portanto, os carros estarão lado a lado próximo dos 2,25 segundos.